

Vitor do Amaral Osório. **Partido Verde: governamentalidade e dispositivo ambiental**

A década de 60 foi marcada por contestações a todas as estruturas da sociedade. Muito além de querer reformar o Estado por dentro, pessoas, de idade e espíritos jovens, queriam destruí-lo e inventar outros fundamentos para sua sociabilidade. A ecologia foi uma das resistências a práticas capitalistas e, por consequência, ao próprio estado de direito. Porém, foi um desses jovens rebeldes – o artista alemão Joseph Beyus – que no final da década de 70, colaborou para a fundação do Partido Verde alemão, que significou a institucionalização e captura de uma política que combatia o próprio Estado.

Em seu exílio, Fernando Gabeira morou na Alemanha e entrou em contato com práticas alternativas de se viver na cidade. Ao voltar para o Brasil, estava engajado em causas ambientais e em 1986, junto com outros parceiros, fundou o Partido Verde (PV) brasileiro. O auge da força política do partido foi em 2010 com a entrada de Marina Silva, tornando-se candidata à presidência da república e alcançando vinte milhões de votos.

A participação da sociedade civil foi fundamental na campanha de Marina em 2010, já que o PV não fez coligações com outros partidos. A articulação da campanha teve participação fundamental de Eduardo Rombauer, idealizador do Movimento Marina Silva, e que com sua saída, em 2011, do PV, passa a ser uma das procedências do Movimento por uma Nova Política que sugere a formação de um novo partido para a disputa presidencial em 2014.

palavras-chave: Partido Verde, sociedade civil, governamentalidade.